

ID: 122934099

08-05-2026

Projeto procura nos Açores soluções para melhor formação

É preciso criar alternativas de treino rápido para mudança de área de emprego, segundo o projeto europeu OVER-SEES, que está reunido esta semana em Angra do Heroísmo

Lusa
Açoriano Oriental

Os processos de orientação para a formação profissional devem ser consolidados e é preciso criar alternativas de treino rápido para mudança de área de emprego, segundo o projeto europeu OVER-SEES, que está reunido esta semana nos Açores.

Iniciado em março de 2025, o projeto OVER-SEES envolve quatro regiões da União Europeia e pretende criar um Centro Vocacional de Excelência para as ilhas da Europa, adaptando a oferta de formação às necessidades do mercado. Os Açores são uma das regiões que integram este projeto, junto com a Sicília, em Itália, a região oeste da Irlanda e as ilhas do Egeu, na Grécia.

O projeto só termina em 2029, mas entre as primeiras conclusões está a necessidade de consolidar os processos de orientação para a formação profissional. "Os jovens conhecem poucas oportunidades que as escolas oferecem, conhecem poucas áreas que nós temos abordado neste projeto, e, portanto, este aspeto mais ligado aos próprios setores e à orientação é fundamental", afirmou

à agência Lusa o psicólogo Francisco Simões, investigador do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), entidade que coordena o projeto.

Outra das necessidades já identificadas é a criação de alternativas de treino rápido para uma mudança de área de emprego. "Os jovens muitas das vezes fazem formação e podem ter alguma dificuldade em encontrar emprego no setor em que fizeram formação. Então, às vezes, as formações de curta duração, muito orientadas para um mercado de trabalho, são uma boa forma de encontrar uma alternativa", explicou Francisco Simões.

Até sexta-feira, o Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov), em Angra do Heroísmo, acolhe o primeiro 'workshop' transnacional do OVER-SEES, depois de se terem realizado 48 'workshops' nacionais (12 em cada país do consórcio). Cerca de 20 participantes dos quatro países, que representam entidades formadoras, autoridades regionais e especialistas dos diferentes setores abrangidos, vão procurar aspetos comuns entre as diferentes regiões e organizar essa informação, para depois começarem a desenhar os programas, que serão implementados em 2027. ■



O Terinov acolhe o primeiro 'workshop' transnacional do OVER-SEES